

DOR DE OUVIDOS

Os ouvidos são um órgão sensível: como não se fecham, estão pouco protegidos, o que os torna susceptíveis a situações como o excesso de ruído, as diferenças de pressão atmosférica, os vírus, as bactérias e a poluição.

São estes os principais factores de risco associados à dor de ouvidos, um problema de saúde comum mas que afecta, sobretudo, as crianças até aos três anos.

A razão encontra-se na anatomia do próprio órgão. O ouvido é formado por três partes:

- o ouvido externo, que inclui a orelha e o canal auditivo,
- o ouvido médio, que inclui o tímpano e uma pequena câmara de ar,
- e o ouvido interno, constituído pelos órgãos da audição e do equilíbrio.

Do ouvido médio sai um canal (a trompa de Eustáquio), através do qual os fluídos são drenados para o nariz.

Na maioria das vezes o desconforto começa quando este canal fica entupido.

Nos fluídos acumulados desenvolvem-se bactérias ou vírus que podem causar infecções – otites.

Frequentes nas crianças podem ser causa de diminuição da audição.

Há então tendência para aumentar o volume da televisão ou quando as chamamos parecem não ouvir à primeira.

ATENÇÃO

Nas crianças, a trompa de Eustáquio é mais curta e mais estreita do que nos adultos: daí a maior vulnerabilidade a dores e infecções de ouvidos. Há situações de maior risco quando a criança:

- Tem menos de dois anos
- Tem antecedentes familiares de doenças respiratórias ou alérgicas
- Tem uma alergia e/ou constipa-se com frequência
- Partilha espaços fechados com muitas crianças
- Está exposta a ambientes poluídos, nomeadamente ao tabaco
- Não é amamentada – durante este período, o leite materno possui anticorpos que ajudam a prevenir infecções.

ALÉM DA DOR

A dor é o principal sintoma, mas quando acompanhada de: febre, falta de apetite, irritabilidade, alterações do sono, descarga de pus através do canal auditivo ou dificuldade em ouvir pode ser uma otite aguda.

Em situações ligeiras o problema resolve-se por si só. Mas a dor pode ser muito intensa, pelo que é preciso aliviá-la:

- Aplicando compressas quentes sobre o ouvido
- Dando um medicamento para a dor – paracetamol ou ibuprofeno, nunca aspirina quando se trata de uma criança com menos de 12 anos.

Perante uma dor de ouvidos, os pais podem pensar que é necessário um antibiótico. Contudo, nem sempre é o melhor remédio: se o ouvido não estiver infectado ou se a infecção for causada por um vírus. O melhor é estar atento à evolução dos sintomas.